

## FORMAÇÃO INICIAL E FORMAÇÃO CONTINUADA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID – SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DA UEPB / CÂMPUS III

Débora Regina Fernandes Benício

*Mestra em Educação, Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Coordenadora de Área do PIBID – Subprojeto de Pedagogia – UEPB – Campus III – Centro de Humanidades*

[debora\\_rfb@yahoo.com.br](mailto:debora_rfb@yahoo.com.br)

### RESUMO

O PIBID é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Este Programa é mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e articula ações das escolas da rede regular de ensino juntamente com universidades públicas, tendo em vista a formação inicial e continuada de professores de escolas públicas. Este trabalho tem por objetivo refletir sobre as ações do PIBID e os impactos na formação inicial e continuada de professores envolvidos com o Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III. A metodologia, de natureza qualitativa, envolveu a pesquisa bibliográfica e documental, foram realizadas observações e a pesquisa-ação. Foram consultados sites sobre as temáticas (do MEC e da CAPES), autores como LIMA (2012), NÓVOA (2002) e documentos legais que tratam da formação de professores. Os resultados mostraram que o Subprojeto de Pedagogia ofereceu oportunidade para que vários(as) bolsistas estudassem e aplicassem nas escolas a teoria obtida na Universidade e produzissem trabalhos acadêmicos sobre a sua prática desenvolvida no âmbito das escolas que receberam o Programa. As professoras das escolas que receberam o referido Subprojeto tiveram a oportunidade de: a) ampliar seus conhecimentos; b) atualizar a sua formação no que diz respeito à realização de práticas pedagógicas inovadoras; e c) refletir sobre a sua prática pedagógica acompanhando os bolsistas e elaborando trabalhos acadêmicos para apresentações em eventos científicos. Os alunos das escolas nas quais o Subprojeto de Pedagogia atuou obtiveram aprendizagens significativas e demonstraram muito interesse pelas atividades desenvolvidas pelos bolsistas. Sendo assim, o Programa cumpriu sua função social: contribuir com a formação inicial e continuada de professores e colaborar com a melhoria a qualidade do ensino nas escolas públicas.

**PALAVRAS-CHAVES:** PIBID; Formação de Professores; Formação Inicial; Formação Continuada.

### 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação escolar tem contribuído com a ampliação do processo de desenvolvimento do país. Mas ainda há muito a ser feito. No que diz respeito à educação básica são vários os programas governamentais a serviço da melhoria da qualidade da educação brasileira, entre eles o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).



Este Programa, mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) articula ações das escolas da rede regular de ensino juntamente com universidades públicas, tendo em vista a formação inicial e continuada de professores de escolas públicas.

Para este trabalho procuramos investigar: De que forma o PIBID - Subprojeto de Pedagogia contribui com a formação inicial e continuada de professores?

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre as ações do PIBID e os impactos na formação inicial e continuada de professores envolvidos com o subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III.

A metodologia, de natureza qualitativa, envolveu a pesquisa bibliográfica e documental, foram realizadas observações e a pesquisa-ação.

Este trabalho está subdividido da seguinte forma: introdução, metodologia resultados e discussão e conclusões.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia, de natureza qualitativa, envolveu a pesquisa bibliográfica e documental, foram realizadas observações e a pesquisa-ação.

A pesquisa qualitativa é aquela que “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 31)

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 31)

Para Fonseca (2002, p.32 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 37 ) a pesquisa bibliográfica toma por base “[...] o levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.”

Quanto à pesquisa documental, Fonseca (2002, p.32 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 37) afirma que este tipo de pesquisa:

[...] recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios,





documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.

Ao longo do desenvolvimento dos projetos temáticos as atividades desenvolvidas foram registradas em fotos e filmagens. Além disso, a cada etapa de trabalho foram elaborados portfólios e relatórios de atividades por todos os membros do subprojeto de Pedagogia. Estes materiais didáticos serviram como banco de dados para a realização deste trabalho.

### A Observação

É uma técnica que faz uso dos sentidos para a apreensão de determinados aspectos da realidade. Ela consiste em ver, ouvir e examinar os fatos, os fenômenos que se pretende investigar. A técnica da observação desempenha importante papel no contexto da descoberta e obriga o investigador a ter um contato mais próximo com o objeto de estudo. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 74)

As observações aconteceram durante a execução dos projetos, a partir das visitas realizadas nas escolas em que o Subprojeto tem atuado ao longo dos últimos cinco anos.

Por último, registramos que a busca permanente de práticas pedagógicas inovadoras norteou o trabalho dos bolsistas deste Subprojeto de Pedagogia, neste caso optamos pela realização da pesquisa-ação. Fonseca (2002) considera que:

A pesquisa-ação pressupõe uma participação planejada do pesquisador na situação problemática a ser investigada. O processo de pesquisa recorre a uma metodologia sistemática, no sentido de transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, conhecimento e compromisso para a ação dos elementos envolvidos na pesquisa (p. 34). O objeto da pesquisa-ação é uma situação social situada em conjunto e não um conjunto de variáveis isoladas que se poderiam analisar independentemente do resto. Os dados recolhidos no decurso do trabalho não têm valor significativo em si, interessando enquanto elementos de um processo de mudança social. O investigador abandona o papel de observador em proveito de uma atitude participativa e de uma relação sujeito a sujeito com os outros parceiros. O pesquisador quando participa na ação traz consigo uma série de conhecimentos que serão o substrato para a realização da sua análise reflexiva sobre a realidade e os elementos que a integram. A reflexão sobre a prática implica em modificações no conhecimento do pesquisador (p. 35). (apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p 40)

### 3 PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA)

O PIBID, de acordo com o MEC (2017):

[...] oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa



iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Criado em 2010 pela Lei 7.219, de 24 de junho de 2010 para contribuir com a melhoria da qualidade da educação, o PIBID articula a teoria e a prática. Para os professores em formação inicial, os bolsistas das licenciaturas, o referido Programa configura-se como uma oportunidade para por em prática os conteúdos estudados nas universidades nos diversos componentes curriculares dos seus cursos. Para os professores da rede regular de ensino, configura-se como uma oportunidade para revisão dos conteúdos estudados durante a graduação e aquisição de novos conhecimentos, de novas experiências. Em ambos os casos, o processo de formação se dá mediante a articulação das universidades com as escolas públicas da rede regular de ensino.

Para tanto, o Programa persegue os seguintes objetivos:

- incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2017a)

Estes objetivos contribuem com o processo de formação de professores, a articulação das universidades com as escolas da educação básica e com a melhoria da qualidade do ensino no país.

#### **4 FORMAÇÃO INICIAL: CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA – UEPB CAMPUS III**

De acordo com RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006)

Sendo assim, no que diz respeito à formação de professores o curso de Pedagogia visa a sua atuação docente na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na modalidade normal, na educação profissional e em outras áreas que exijam conhecimentos pedagógicos. É importante registrar que antes de 2006, os professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental bastavam ter o curso normal para lecionar. A LBD nº. 9.394/1996 (BRASIL, 1996) regulamenta que esta formação deverá se dar especialmente no nível superior. O que representou um avanço para a educação no país, visto que pesquisas indicam que quanto melhor a formação dos professores, melhor é formação que eles oferecem aos seus alunos.

No caso do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UEPB-Campus III, os estudantes são preparados para a atuação na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na educação de jovens e adultos e na gestão de espaços escolares e não-escolares.

No que diz respeito à formação para a educação básica, anos iniciais do ensino fundamental, por exemplo, que é o nível de atuação do PIBID de Pedagogia, há vários componentes especificamente voltados para o trabalho neste nível de ensino (as metodologias de Língua Portuguesa, de Matemática, de História, de Geografia, de Ciências, os Fundamentos da Linguagem, Leitura e Produção de Texto, Educação Ambiental, entre outras). O mesmo ocorre com a educação infantil, a EJA e a Gestão Educacional.

O estágio supervisionado acontece na segunda metade do curso, com 315 horas em instituições de ensino, contemplando Educação Infantil, anos iniciais do ensino fundamental, EJA e Gestão Educacional.

No estágio obrigatório, os(as) estudantes tem contato direto com o futuro espaço no qual irão trabalhar.

Os estudantes podem também fazer estágio não obrigatório com a mesma finalidade.

Além disso, os(as) estudantes podem participar de ações de extensão universitária e pesquisa que os ajudem a obter novos conhecimentos no campo de estudo que escolheram trabalhar. É o caso do PIBID- Subprojeto de Pedagogia, por exemplo.

## 5 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A formação continuada de professores acontece após a conclusão de um curso que prepara para o exercício do magistério. E se faz e se refaz num processo contínuo de ação e reflexão sobre a prática.

Para Antônio Nóvoa: “A prática, por si só, não forma. O que forma é a reflexão sobre a experiência e a prática” (CAPES, 2017b).

Para Lima (2012, p. 39),

Não nos tornamos professores da noite para o dia. Ao contrário, fomos construindo essa identificação com a profissão docente no decorrer da vida, tanto pelos exemplos positivos como pela negação de modelos. É nessa longa estrada que vamos construindo maneiras de estar no magistério.

Segundo Nóvoa (apud LIMA, 2012, p. 39) é preciso interpretar o sentido da autobiografia docente na construção do nosso processo identitário, pois:

O formador forma-se a si próprio através de uma reflexão sobre os seus percursos pessoais e profissionais (autoformação); o formador forma-se na sua relação como os outros, numa aprendizagem conjunta que faz apelo à consciência, aos sentimentos e às emoções (ecoformação); o formador forma-se através das coisas (dos saberes, das técnicas, das culturas, das artes das tecnologias) e de sua compreensão crítica (heteroformação) (NÓVOA, 2002 apud LIMA, 2012, p. 39)

Neste sentido é possível afirmar que a formação do educador se dá de diversas formas e em diversos espaços a profissão docente vai sendo construída. Ao longo da vida o professor que reflete sobre a sua prática vai aprimorando o seu trabalho junto aos alunos e aos demais profissionais com os quais trabalha.

## **6 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO PIBID - SUBPROJETO DE PEDAGOGIA**

O PIBID, que chegou ao curso de Pedagogia da UEPB Campus III desde 2012, já atuou em diversas escolas no município de Guarabira, onde está localizada a UEPB Campus III. A primeira versão do Subprojeto de Pedagogia foi desenvolvida entre 2012-2014, a segunda teve início em 2014 e tem previsão de término em 2018.

Foram acompanhados bolsistas de diversos municípios paraibanos. O Subprojeto de Pedagogia teve treze (13) vagas para bolsistas, duas (02) para supervisoras e uma (01) para coordenadora de área. Participaram do Programa quatro escolas da rede pública estadual de ensino. A cada dois anos houve substituições de supervisoras e bolsistas. Por conta da saída



dos bolsistas, em geral por motivo de conclusão do curso ou por motivo de trabalho, muitos tiveram que ser substituídos ao longo dos últimos cinco anos. Mas isto também permitiu que muitos tivessem a oportunidade de participar do Programa de forma intensa. Uma experiência única, estudar e colocar em prática a teoria adquirida na universidade.

O trabalho de acompanhamento contemplou reuniões na universidade e nas escolas para estudo e planejamento das atividades a serem desenvolvidas. O planejamento passou a ser feito sempre após a realização de estudo dos PPPs das escolas envolvidas e do diagnóstico das necessidades das escolas e de seus respectivos estudantes.

Participaram do Subprojeto as seguintes escolas estaduais do município de Guarabira-PB: Edgardo Júlio, Anthenor Navarro, Gustavo Amorim e Pedro Bandeira. Nas duas últimas o Subprojeto ainda desenvolve atividades.

As práticas pedagógicas dos bolsistas envolveram: jogos e brincadeiras, exibição de filmes e vídeos, oficinas de confecção de brinquedos, de maquetes (ver foto 1), de culinária; desenho, pintura, literatura de cordel, contação de histórias, paródias, música, danças, palestras, aulas de campo entre outras de igual relevância, contemplando diferentes componentes curriculares (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências). Trabalho este quase sempre realizado numa perspectiva interdisciplinar, visto que além das dificuldades de leitura e escrita, os alunos apresentavam dificuldades para a realização de cálculos matemáticos.

Ao longo dos últimos anos foram elaborados e executados 15 projetos temáticos (sobre Pluralidade Cultural, Educação Ambiental, Educação para o Trânsito, Saúde, Nutrição, *Bullying*, Reforço Escolar, Intensivo para as provas do IDEB) que foram concluídos com culminâncias, momentos nos quais foram realizadas apresentações culturais dos alunos, exposição dos trabalhos que elaborados ao longo de cada semestre, palestras, exibição de vídeos entre outras atividades. (ver fotos 2, 3, 4)



Foto 1: Construção de maquete (paisagem rural) 5º Ano A. Escola Anthenor Navarro/ Subprojeto de Pedagogia. Data: 12/05/2016. Por: Janielle Kaline



Foto 2: Exposição de trabalhos confeccionados por alunos do 4º Ano expostos na culminância do Projeto "Pluralidade Cultural na região Nordeste. E.E.E.F. Antenor Navarro/ Subprojeto de Pedagogia. Guarabira/PB. Data: 20/06/2016. Por Janielle Kaline



Foto 3: Exposição de trabalhos de estudantes. EEEF Pedro Bandeira. Subprojeto de Pedagogia Guarabira – PB, 13/06/2017. Por: Kaline



Foto 4: Apresentação Cultural de estudantes da EEEF Pedro Bandeira. Subprojeto de Pedagogia Guarabira-PB, 13/06/2017. Por: Kaline

As professoras supervisoras semanalmente se empenharam para desenvolver o melhor trabalho possível junto aos bolsistas.

Encontramos alguns desafios ao longo do percurso, especialmente no que diz respeito à falta de material didático para o desenvolvimento das atividades, mas foram superados com trabalho, diálogo e compromisso profissional de todos os envolvidos neste trabalho.

Tudo isto favoreceu a formação inicial e continuada de estudantes de Pedagogia e professores envolvidos com o Subprojeto de Pedagogia. Os alunos das turmas que fizeram parte/ e ainda fazem parte deste Subprojeto passaram a ter um melhor desempenho escolar. A comunidade também esteve presente participando de ações realizadas pelos bolsistas. De um modo geral o PIBID de Pedagogia trouxe contribuições significativas para as escolas que acompanhou e que ainda acompanha. Desta forma cumpriu/e ainda está cumprindo com a sua função social: contribuir com a melhoria da qualidade da educação nas escolas onde atuou/atua.

## 7 CONCLUSÕES

O subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III ofereceu a oportunidade a vários(as) bolsistas de estudarem e aplicarem nas escolas a teoria aplicada na Universidade e ainda produzirem trabalhos acadêmicos sobre a sua prática desenvolvida no âmbito das escolas que receberam o Programa. Permitiu que várias professoras das referidas escolas pudessem ampliar seus conhecimentos tendo que atualizar a sua formação no que diz respeito à realização de práticas pedagógicas inovadoras e podendo refletir sobre as mesmas, acompanhando os bolsistas e elaborando trabalhos acadêmicos para apresentações em eventos científicos.





Os alunos das escolas nas quais o Subprojeto de Pedagogia atuou obtiveram aprendizagens significativas e demonstraram muito interesse pelas atividades desenvolvidas pelos bolsistas.

A partir do exposto é possível afirmar que o PIBID faz diferença no âmbito das escolas em que atua. Prepara melhor os professores tanto em sua formação inicial, quanto em sua formação continuada e contribui para a melhoria da educação do país.

## FOMENTO

Este Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III é mantido como recursos da CAPES desde o ano de 2012.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **PIBID. Apresentação.** Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/pibid> > Acesso em 08 out. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/1996.** Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) > Acesso em 11 out. 2017.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.< [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em 08 de outubro de 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) . **PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA).** Disponível em < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em 08 out. 2017a.

\_\_\_\_\_. **Antônio Nóvoa fala sobre a profissão e a prática na formação de professores em Uberaba.** < <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6682-antonio-novoa-fala-sobre-a-profissao-e-a-pratica-na-formacao-de-professores-em-uberaba>> Acesso em 08 out. 2017b.

GEHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** 1. ed. UFRGS: UFRGS Editora, 2009.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente.** Brasília: Liber Livro, 2012.

